



Ata da Reunião de 9 de abril de 1996

Reunião de 9 de abril de 1996

1) O Prof. Lucena relata os pedidos de alteração no Resumo Executivo do Relatório de Atividades do Comitê Gestor solicitados pelos representantes do Sistema Telebrás e do Ministério das Comunicações. As alterações, na forma de apresentação do resumo, foram efetuadas e o relatório foi aprovado por todos. Dr. Ivan Campos, Coordenador do Comitê Gestor, fica encarregado de enviar este relatório para os Ministérios das Comunicações da Ciência e Tecnologia.

2) O representante do Sistema Telebrás passa a palavra ao Eng^o Wanderley Moura, da Divisão de Serviços Internet da EMBRATEL, que faz a apresentação dos planos desta empresa no que se refere a tecnologia Internet. A Embratel não estimou que o uso desta nova tecnologia tivesse o crescimento que está tendo atualmente e que teve ao longo do ano passado. Dessa forma, a empresa não estava preparada para enfrentar a demanda do mercado e, atualmente, coloca recursos e faz grande esforço para atender satisfatoriamente a demanda reprimida ao longo do ano passado. O tempo médio de atendimento ao provedor de acesso é, atualmente, de 60 dias para circuitos de qualquer

velocidade. A meta é atender pedidos de qualquer velocidade em 30 dias. O roteamento já não é feito totalmente no Rio. No momento também já é feito no Rio de Janeiro, em Brasília, em Belo Horizonte e estará entrando em operação em São Paulo, no início de maio, também um roteador. A linha internacional no momento tem uma única saída no Rio de Janeiro.

3) A Dra. Nádima Paiva, Coordenadora do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente e Recursos Naturais, faz um pequeno relato das atividades do grupo e apresenta, ainda que de forma preliminar, os projetos piloto de seu grupo. O GT pensou preliminarmente em desenvolver dois projetos. O primeiro, de montagem da Rede de Desenvolvimento Sustentável, constando da ligação de lideranças em áreas de ação da Agenda 21, com listas, repositórios, workshops etc, em prol da confecção de um relatório do impacto da Rio 92 e previsão dos próximos 10 anos. O segundo seria um projeto piloto aplicável em uma das áreas já estipuladas por convenções da ONU, determinando onde seria utilizado o sistema de comunicação, desde a parte teórica até a implementação, isto é, desde a convenção propriamente dita até o homem no campo, servindo-se de workshops, teleconferências, som, imagem e todos os recursos disponíveis na Internet para que sirva de exemplo para outros projetos.

4) O representante da GSI/IBM, Sr. Newton Castilho, apresenta os planos de sua empresa no provimento de backbone no Brasil. Basicamente, o backbone da GSI/IBM está estruturado em forma de estrela, com um ponto no Brasil falando diretamente com outro ponto nos Estados Unidos. Dessa forma, para alguém em Brasília se comunicar com alguém no Rio de Janeiro, deverá primeiro ir até os Estados Unidos (ocupando a linha internacional) e voltar. Dr. Demi Getschko faz uma ressalva quanto à topologia deste *backbone* e pede à empresa que atente para o fato que, estruturado desta forma, este *backbone* não se comunicará com os outros nos Pontos de Interconexão de Redes.

5) Outros Assuntos.

Dr. Demi Getschko, especialista em redes do Comitê Gestor, apresenta dados estatísticos com o número de usuários na Internet, números de servidores (aumento de 25% em março), número de domínios (crescimento de 30% em março). Estima-se que este crescimento ainda caminhe a passos largos durante este primeiro semestre e que a curva de crescimento diminua ao longo do segundo semestre. O Brasil já tem hoje mais de 30 mil hosts. A atividade de registros de domínios tem sido bastante intensa e está sendo obedecido o que foi determinado na reunião do Comitê Gestor de setembro do ano passado, ou seja, **.gov** se refere a administração direta; estatais e empresas públicas se colocariam dentro de algum sub-domínio. O domínio **.com** é o que tem crescido mais ultimamente. O domínio **.net** tem sido reservado a provedores de meios físicos, concessionárias de serviços públicos de telecomunicações. Quanto a registro de domínio

de nomes exóticos, não cabe ao Comitê Gestor censurar nenhum registro e os nomes serão registrados conforme solicitado. A duplicidade de nomes tem causado algumas confusões e o Comitê Gestor precisa verificar como será tratado o tema. Dr. Ivan avisa que a SEPIN está providenciando um procedimento que regerá os processos de registros de domínio a fim de clarear os procedimentos atuais. A primeira versão será colocada em rede para discussão dos membros do CGI.br. Um detalhe importante é que o solicitante do registro tenha ciência das implicações que incorrem do registro de domínio.

6) Na parte da tarde foi realizada reunião com provedores de acesso do Estado de Minas Gerais. Estiveram presentes, também, representantes da TELEMIG.